



Editorial



Prezado Leitor,

Ao publicarmos a edição nº 80 da Revista da Aviação Naval (RAN), expressamos nossa satisfação em coroar com este trabalho mais um ciclo de atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos e de aprimoramento dos processos relativos à Segurança de Aviação na Marinha do Brasil (MB), em que pese ter sido um ano onde as medidas para conter o avanço da COVID-19 demandaram uma série de desafios não previstos para a nossa atividade.

A RAN, que é um periódico anual, editado pelo Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha (SIPAAerM), tem o propósito de difundir conceitos, estudos, experiências pessoais e desenvolvimentos tecnológicos relacionados à Segurança de Aviação, no intuito de motivar e desenvolver a mentalidade de segurança nas operações aéreas. Não há fins lucrativos e sua diagramação e impressão recebem contribuições de empresas parceiras que têm suas marcas divulgadas nas nossas páginas.

Os artigos publicados em cada edição da RAN são selecionados por meio de um concurso aberto a militares e civis de todas as especialidades e formações. Também contamos com o apoio de colaboradores, militares e civis comprometidos com a Segurança de Aviação, que aqui expõem suas reflexões sobre os aspectos mais relevantes desta atividade. Nosso desejo é que, a cada ano, a RAN apresente um panorama de assuntos diversos e heterogêneos, de forma que sua mensagem permeie os mais diversos âmbitos da aviação.

Este ano, a capa da nossa revista apresenta os desafios da homologação e qualificação dos navios que realizam Operações Aéreas com Óculos de Visão Noturna (OVN). Para tal, foi necessário revisar normas e procedimentos, a fim de termos a certeza de que as condições para a evolução do emprego do OVN, a bordo de navios ou em terra, estavam com níveis de risco aceitáveis, considerando



o ineditismo deste tipo de operação na MB. Além da matéria de capa, apresentamos as informações sobre o novo Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada Embarcado - SARP-E ScanEagle, artigos escritos por colaboradores, interessados em debater os assuntos relacionados à segurança de voo.

Nesta edição publicamos os artigos dos primeiros colocados no 14º concurso. O primeiro colocado abordou os desafios das operações aéreas com óculos de visão noturna. Foram apresentados também artigos sobre os desafios envolvidos com a criação de uma cultura de segurança no Porta-Helicópteros Multipropósito "Atlântico", a prevenção e investigação de acidentes com Aeronaves Remotamente Pilotadas, o Fator Humano no 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque e a Interação homem-máquina. Destacamos também o artigo sobre os Aspectos Psicológicos do Fator Humano envolvidos no resgate em um navio de cruzeiro na costa de Florianópolis - SC.



Em 2021 continuaremos com o recebimento de novos modelos de aeronaves e simuladores de voo, a modernização de aeronaves já consagradas na MB e a aquisição de aeronaves não tripuladas. O recebimento de novos meios é certamente positivo e visa o incremento da segurança e da performance operativa de nossa Força.

Os novos meios geram mudanças e toda mudança envolve risco. Para que não haja impacto na segurança das operações aéreas é necessário, além do investimento em equipamentos e sistemas, um esforço para o incremento do treinamento e da qualificação de nossos pilotos e mantenedores. Assim, com o intuito de contribuir com as atividades atinentes à prevenção no Fator Humano, é intenção do SIPAAerM realizar, em 2021, a 25ª edição do Simpósio de Segurança de Aviação da Marinha, que busca promover o debate de assuntos relevantes para a Segurança de Aviação, reunindo profissionais relacionados ao tema.

Com todas as mudanças e desafios impostos, o SIPAAerM não perde de vista o objetivo de contribuir para que a missão da Aviação Naval seja cumprida, com a preservação de nossos profissionais e equipamentos e por meio do fortalecimento da mentalidade de segurança nas operações. Para isso, investimos na divulgação de novas ferramentas e conceitos relacionados à segurança operacional, bem como no aprimoramento do processo de identificação de perigos, implementação de medidas de controle e mitigação dos riscos associados.

Esperamos que os artigos ora publicados contribuam para a reflexão sobre as questões relevantes à segurança de voo e que entusiasmem, cada vez mais, ao trabalho incessante na prevenção de acidentes aeronáuticos e na difusão de sua filosofia e de seus preceitos.

Boa leitura e bons voos!

“Voe seguro, voe Marinha!”

“No ar, os homens do mar!”

José Vicente de Alvarenga Filho
Contra-Almirante
Chefe do SIPAAerM

